



XVI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA UNISC

# PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

## COMPORTAMENTO DO VOLUME CORRENTE ANTES E APÓS A VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA COM MÁSCARA DE MERGULHO ADAPTADA E COM MÁSCARA OROFACIAL CONVENCIONAL EM PACIENTES COM COVID-19: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

HAMID; Rafik Ali Juma <sup>1</sup>, SILVEIRA; Eduarda Chaves <sup>2</sup>, SILVA; Jéssica Luiza Pedroso da <sup>3</sup>, DIEHL; Bruna Eduarda <sup>4</sup>, RAMBO; Tiago da Rosa <sup>5</sup>, SEVERO; Ana Carolina <sup>6</sup>, MELLO; Fabiana Rafaela Santos de <sup>7</sup>, MACHADO; Helena Rocha <sup>8</sup>, MORINÉLLI; Alexander Romão Vieira <sup>9</sup>, PAIVA; Dulciane Nunes <sup>10</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Indivíduos que foram admitidos por Covid-19 em estado moderado ou grave necessitam de admissão nas unidades de urgência, emergência e de terapia intensiva (UTI), devido a hipoxemia secundária à insuficiência respiratória aguda. Diante disso, a ventilação não-invasiva (VNI) desempenhou um papel fundamental durante o curso da pandemia em evitar a intubação orotraqueal e, conseqüentemente, em diminuir o esforço respiratório. Nessa conjuntura, foi necessário a criação de novas interfaces de VNI que evitassem a maior aerossolização do vírus SARS-Cov-2, como a máscara de mergulho adaptada (Máscara Owner). **Objetivo:** Comparar o volume corrente (VC) obtido durante a VNI com máscara Owner e com máscara orofacial convencional em pacientes com Covid-19 moderada a grave. **Metodologia:** Trata-se de análise dos dados de ensaio clínico randomizado (CONEP 41316620.1.0000.5343), que avaliou pacientes adultos admitidos na UTI de um hospital de ensino, de ambos os sexos, com diagnóstico confirmado de Covid-19 e com critérios para instituição da VNI, sendo os mesmos alocados no Grupo Owner e no Grupo Orofacial. A amostra foi analisada quanto à gravidade clínica (SAPS III) e quanto aos aspectos sociodemográficos e antropométricos. A VNI foi instituída em modo CPAP ou BiPAP (10 cmH<sub>2</sub>O) para manter a SpO<sub>2</sub> ≥93%, FiO<sub>2</sub> ≤50% e FR= 24 irpm. Foram analisados o comportamento do VC, do volume minuto (VM) e da frequência respiratória (FR) antes e após a instituição da VNI. Análises de variância (ANOVA) fatorial de medidas repetidas com testes a posteriori de Bonferroni foram utilizadas para verificar diferenças nas variáveis ventilatórias entre os grupos nos e entre os momentos (p<0,05). **Resultados:** Foram avaliados 85 pacientes (n=54 do sexo masculino), com média de idade de 58,71±14,62 anos. O VC demonstrou um efeito de interação significativo (p= 0,039; η<sup>2</sup>= 0,054). Vale ressaltar que o Grupo Owner apresentou um maior VC (417,22±4,87

<sup>1</sup> Unisc, Rafikhmid25@gmail.com

<sup>2</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>3</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>4</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>5</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>6</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>7</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>8</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

<sup>9</sup> Unisc, avieira985@gmail.com

<sup>10</sup> Unisc, dulciane@unisc.br

ml) em relação ao Grupo Orofacial ( $397,06 \pm 5,68$  ml) após a aplicação da VNI ( $p= 0,009$ ), conforme demonstrado nas comparações a posteriori. As demais variáveis ventilatórias analisadas foram semelhantes em ambos os grupos, não tendo apresentado diferença significativa entre eles. **Conclusão:** O uso da máscara de mergulho adaptada resultou em maior volume de ar corrente, o que nos permite inferir sobre o maior poder de vedação à face do paciente dessa interface, o que contribui para validar a segurança deste novo dispositivo em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ventilação não invasiva, Covid, Insuficiência respiratória